



**Fundação Educacional do Município de Assis  
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis  
Campus "José Santilli Sobrinho"**

**JOÃO RICARDO GONÇALVES SILVA**

**ADMINISTRAÇÃO RURAL: A MUDANÇA DO AGRONEGÓCIO COM A  
IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO**

**Assis/SP**

**2020**



**Fundação Educacional do Município de Assis  
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis  
Campus "José Santilli Sobrinho"**

**JOÃO RICARDO GONÇALVES SILVA**

**ADMINISTRAÇÃO RURAL: A MUDANÇA DO AGRONEGÓCIO COM A  
IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Administração, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e à Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA.

Orientando: João Ricardo Gonçalves Silva

Orientador: Marcelo Manfio

**Assis/SP**

**2020**

## FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, João Ricardo Gonçalves.

**Administração rural** / João Ricardo Gonçalves Silva. Fundação Educacional do Município de Assis –FEMA – Assis, 2020.

Número de páginas.

1. Administração rural. 2. A mudança do agronegócio com a implantação da gestão.

CDD:

Biblioteca da FEMA

**ADMINISTRAÇÃO RURAL: A MUDANÇA DO AGRONEGÓCIO  
COM A IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO**

**JOÃO RICARDO GONÇALVES SILVA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto Municipal de  
Ensino Superior de Assis, como requisito  
do Curso de Graduação, avaliado pela  
seguinte comissão examinadora:

**Orientador:** \_\_\_\_\_

Marcelo Manfio

**Examinador:** \_\_\_\_\_

Jairo da Silva

**Assis/SP**

**2020**

## DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, que me deu força e fez com que eu não desistisse em nenhum momento dessa longa jornada.

Aos meus pais, por serem meus pilares, sempre sendo prestativos e me incentivando nessa caminhada que não é fácil.

## AGRADECIMENTOS

À Deus, por me guiar e me dar sabedoria, paciência e inteligência para saber lidar com todas e quaisquer dificuldades.

À minha mãe, Cristiane e a meu pai, Ricardo que sempre me apoiaram e foram meu ponto seguro quando os obstáculos apareciam e a vontade de desistir era grande, principalmente no primeiro ano, afinal eles ainda moravam no Mato Grosso e ficar longe de casa não é fácil. Nesse período agradeço também a minha avó, Maria Angela que me abriu as portas e teve uma participação muito importante na minha vida acadêmica.

Agradeço aos meus amigos de faculdade que levarei pra vida toda, em especial alguns que se tornaram especiais pelo vínculo criado nesse ciclo. Thiago Santana que se tornou meu padrinho de crisma, e Cristian Negrão que veio a ser um irmão para mim.

## **RESUMO**

Esse trabalho fala sobre a melhoria que o setor agropecuário brasileiro teve com a implantação da gestão, sendo que as fazendas deixaram de ser apenas um imóvel rural, com uma produção razoável, e passaram ser empresas altamente organizadas, modernas e inovadoras. Mostra as tecnologias e novas técnicas de produção na pecuária e na agricultura, provando a eficácia da administração e da gestão dentro do ramo agropecuário.

## **ABSTRACT**

This work talks about the improvement of the Brazilian agricultural sector with the implementation of management, and the permitted activities are only a rural property, with a reasonable production, and highly organized, modern and innovative industrial companies. It shows how technologies and new techniques of livestock and agricultural production, proving the effectiveness of administration and management within the agricultural sector.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

**FIGURA 1:** A evolução do PIB do agronegócio ..... 16

**FIGURA 2:** Exemplo de Creep  
Feeding.....22

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Análise comparativa de um semiconfinamento .....	26
--	----

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO .....</b>	<b>14</b>
2.1 PRINCIPAIS PRODUTOS CULTIVADOS .....	17
2.2 MOTIVOS PARA SER UM AGRICULTOR NO BRASIL.....	19
2.3 A TECNOLOGIA RURAL .....	19
<b>3 A GESTÃO NA PECUÁRIA.....</b>	<b>20</b>
3.1 INTGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA.....	23
3.2 PASTOREJO ROTACIONADO .....	24
3.3 SEMICONFINAMENTO.....	25
<b>4. QUESTIONÁRIO COM ESPECIALISTAS.....</b>	<b>27</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>30</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O agronegócio é um dos setores da economia brasileira que tem apresentado um crescimento constante nos últimos anos e vem se transformando em um dos principais pilares da balança comercial brasileira, tendo grande peso no PIB do país. O Brasil possui uma enorme extensão territorial e condições climáticas excelentes para a prática de atividades agrícolas, o que favorece muito o cultivo de várias culturas, tendo como principais, a soja, o milho, e a criação de bovinos.

O homem do campo como é conhecido a maioria dos produtores rurais, não são mais os mesmos de antigamente, hoje com a grande competitividade no comércio e na indústria, eles passaram a se qualificar, adotando novas tecnologias e novos métodos de trabalho, com isso passaram a acompanhar as inovações que acontecem a seu redor. A mudança vem ocorrendo diretamente na forma de administrar a propriedade e tudo que envolve no processo de produtivo, direto e indiretamente.

Com todas essas transformações foi possível notar nitidamente que o grande problema do passado era a falta de conhecimento e capacitação dos próprios produtores, e através dessas percepções, algumas medidas poderiam ser tomadas para amenizar o fato, e trazer soluções para que houvesse o tão esperado desenvolvimento das propriedades através de uma administração simples e transparente que estaria ao alcance de todos.

Uma boa gestão de custos tem o objetivo de maximizar os lucros, obtendo assim uma conquista e uma estratégia competitiva para levar uma empresa ou propriedade rural a crescer cada vez mais.

Com uma cultura mundial cada vez mais capitalista, lucrar é o objetivo, e como todas as outras atividades altamente rentáveis, o agronegócio teve que se reinventar para acompanhar o mercado, afinal a população depende do setor agropecuário, principalmente para a alimentação.

O agronegócio cresceu ainda mais em 2019 e continua crescendo em 2020, através de um bom aumento de preço dos grãos e da carne bovina, devido ao alto percentual de produto exportado. Com isso o mercado interno também teve suas mudanças, a exemplo do aumento de consumo da carne suína e aviária, afinal a arroba do boi teve um aumento de mais de 50% em seu preço, deixando o acesso ao seu consumo um

pouco mais restrito as classes mais altas, com isso, a carne suína e a carne de frango foram as mais procuradas pelos consumidores, e conseqüentemente devido ao lei da oferta e demanda, também teve os seus preços elevados, porém com um valor de mais baixo e mais favorável as classes mais baixas.

O crescimento do agronegócio se deve muito a melhoria em sua gestão, a chegada ta tecnologia no campo fez com que fosse possível aumentar a produção absurdamente, e com isso a gestão dentro do meio rural foi passando cada vez mais de um diferencial, para uma necessidade.

A gestão rural fez com que as fazendas produzissem cada vez mais, e com isso começaram as mudanças no jeito de se administrar, os fazendeiros antigos que geralmente eram de opinião irrevogável, começaram a perceber que era inevitável a atualização no estilo de gerir seu negócio, a era da tecnologia chegou e com ela a melhoria também, seus sucessores que tinham uma mente mais aberta, começaram a colocar em pratica, e de lá pra cá, o setor rural se tornou responsável por grande percentual do PIB brasileiro, sendo que no ano de 2019 obteve um crescimento de 3,81% em relação ao ano anterior, com isso o agronegócio representa 21,4% do PIB total.

Várias tecnologias entraram no mercado do setor agropecuário nos últimos anos, essas inovações contribuíram para o crescimento do segmento já que os resultados são muito excelentes. Um dos maiores exemplos, é uma técnica bastante usada nos dias de hoje, a integração lavoura pecuária, um método eficaz para o aumento da rentabilidade, ganho de tempo e aproveitamento máximo da terra, juntando as culturas da lavoura com a criação de gado tudo em apenas uma safra, fato impossível de ser pensado à anos atrás.

## 2. O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

A agricultura brasileira teve seu começo na região nordeste do Brasil, no século XVI, com o cultivo de cana-de-açúcar, baseada na mão de obra escrava e em grandes latifúndios, e permanecia basicamente restrita à cana com alguns cultivos diferentes para o consumo da população da região, porém de pouca expressividade.

Teve grande impulso entre as décadas de 1970 e 1990, afinal a tecnologia foi se desenvolvendo proporcionando modificações consideráveis, isso proporcionou o domínio de regiões que antes não eram cultivadas, aumentando a produção e também a variedade de produtos agropecuários. O país passou então a chamar a atenção de todos os nossos parceiros e competidores, demonstrando o seu potencial, em condições globais.

O conceito do agronegócio já é antigo. No ano de 1957, dois pesquisadores americanos, Davis e Goldberg, o definem como a soma total das operações de produção e distribuição de suprimentos, das operações de produção nas unidades agrícolas, do armazenamento, do processamento e da distribuição dos produtos agrícolas e dos itens produzidos a partir deles (PADILHA JUNIOR, 2004).

O agronegócio no Brasil, é muito importante, pois além de uma ser responsável por uma parte bem considerável da economia, movimenta em torno de 35% à 40% dos empregos do país, portanto é notória a parcela de participação do agro na rentabilidade de uma grande parte da população brasileira.

Ao analisarmos a situação econômica de um país ou região, devemos avaliar também os setores que influenciam a posição dos mesmos no mercado nacional e internacional, sendo que estes fatores são analisados a partir do crescimento e desenvolvimento de cada país ou região. Conforme Coimbra (2000):

O crescimento econômico caracteriza-se por um aumento quantitativo na produção de bens e serviços, graças à atuação de um ou de dois fatores de produção preponderantes, geralmente capital e tecnologia, expresso, por exemplo, pelo aumento do PIB. Já o desenvolvimento econômico é caracterizado por um aumento, não só quantitativo, como também qualitativo, em função da participação harmônica de todos os fatores de produção, consubstanciado por um processo de transformação social, com o progressivo deslocamento da mão-de-obra do setor primário para o setor

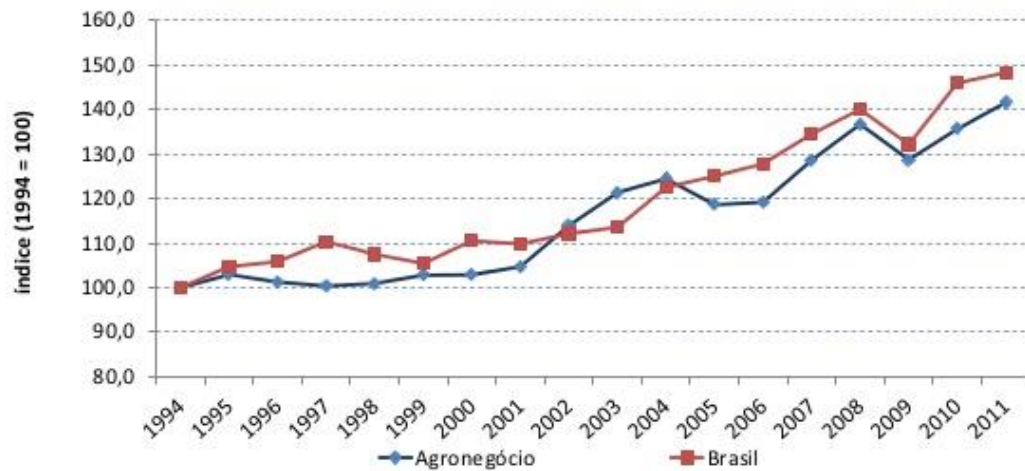
secundário e para o setor terciário, expresso, por exemplo, pelo crescimento 14 do PIB, com minimização das disparidades de renda, a nível pessoal, regional e setorial.

Pesquisas realizadas, apontam que o grande destaque de 2019 foi a pecuária, que cresceu aproximadamente 24% no período. Mesmo com o consumo interno deixando a desejar conforme as expectativas eram esperadas, o índice de exportação cresceu consideravelmente, já que devido a problemas com a peste suína na Ásia, o aumento de consumo de carne brasileira foi necessário principalmente na China, com isso o preço da carne bovina foi nas alturas, batendo recordes e comprometendo o mercado nacional do segmento, porém com o retorno da receita obtida com a valorização, o setor expandiu sua produção.

Vários fatores fazem com que possamos acreditar em um crescimento ainda maior na agricultura brasileira, afinal os fatos comprovam isso, a evolução vem de ano após ano, porém melhorias precisam ser feitas, principalmente no transporte onde a infraestrutura é precária.

“O agronegócio é o motor da economia nacional, registrando importantes avanços quantitativos e qualitativos, que se mantém como setor de grande capacidade empregadora e de geração de renda, cujo desempenho médio, tem superado o desempenho do setor industrial, ocupando, assim, a posição de destaque no âmbito global, o que lhe dá importância crescente no processo de desenvolvimento econômico, por ser um setor dinâmico da economia e pela sua capacidade de impulsionar os demais setores”. (COSTA, 2006) COSTA. Maristela. Agronegócio: O motor da economia brasileira e o dinamismo da economia paranaense.

## Evolução do PIB do agronegócio e PIB total - BRASIL



Crescimento	Agronegócio	Insumos	Agropecuária	Agroindústria	Distribuição
1994-2011	41,57%	87,46%	70,29%	20,25%	30,22%

11

**FUGURA 1:** A evolução do PIB do agronegócio

FONTE: Dr. Arlei Luiz Fachinello



## 2.1 PRINCIPAIS PRODUTOS CULTIVADOS

A agricultura brasileira conta com muitos aspectos vantajosos que auxiliam a se destacar mediante outros países, bem como tornar-se a maior exportadora de grãos e cereais. Ainda Rossi (2010) afirma:

Além de produzir a maioria dos alimentos que consome o Brasil ainda é o maior exportador mundial do complexo soja (grão, farelo e óleo), carnes, açúcar e produtos florestais. No ranking mundial, o país ocupa a liderança na produção de açúcar, café em grãos e suco de laranja, e a segunda posição, em soja em grãos, carne bovina, tabaco e etanol.

Portanto os principais produtos cultivados no Brasil são:

- Cana-de-açúcar

A cana foi a primeira cultura produzida em larga escala no Brasil, colocada no país pelos portugueses. Na época do Brasil colonial, o destino do cultivo era produzir o açúcar para a comercialização no mercado externo. Atualmente, a cana é destinada também para a produção de etanol, tendo suma importância na econômica e na política.

Segundo o IBGE, a cana-de-açúcar ocupa no Brasil em torno de 10% de todas as áreas utilizadas pela agricultura, e é responsável por aproximadamente 17% da exportação nacional.

- Café

O café foi um dos mais importantes produtos presentes na história brasileira, tendo sua como sua melhor época, o final do século XIX e início do século XX, mesmo não sendo mais o principal produto agrícola nacional, é responsável por boa parte das exportações, são quase 10%. Sendo assim, quase 70% de sua produção é enviada ao mercado externo. Apesar de ser produzido por grandes propriedades, estudos apontam ser uma cultura de agricultura familiar em boa parte de sua produção.

- Soja

A soja é disparado, o principal produto da agricultura brasileira, apesar da maior produção mundial ser a dos Estados Unidos. Ela é responsável por quase 10% de toda a balança comercial do país e ocupa a maior parte territorial cultivável. A maior parte de sua produção é destinada ao mercado externo. O aumento considerável de sua produção no Brasil aconteceu devido a chegada da tecnologia no campo, ou seja

em sua mecanização, e também, graças a expansão da fronteira agrícola. Esse processo de expansão foi dado por causa do avanço de agricultores do sul do Brasil, explorando a área central, que era pouco habitada, com grande perspectiva de produzir.

- Carne bovina

O Brasil possui o segundo maior rebanho bovino mundialmente falando, com mais de 200 milhões de exemplares, ficando atrás somente dos Estados Unidos, porém é o maior exportador desse segmento. A pecuária brasileira é predominantemente extensiva, ou seja, ocupa grandes áreas, o que se deve pela alta disponibilidade de terras neste nosso extenso território nacional. O governo brasileiro estima que, as exportações brasileiras de carne chegue a 60% do comércio mundial do produto.

- Fumo

O fumo é um dos poucos grandes produtos da agropecuária brasileira que são, em maior parte, produzidos em pequenas propriedades. O seu cultivo em folhas no país é o segundo maior do mundo, perdendo somente para a China, porém ainda é o maior exportador mundial, no entanto, sua produção vem oscilando nos últimos anos, principalmente por causa das campanhas de diminuição do tabagismo devido a sua alta periculosidade para a saúde.

- Milho

Em relação de produção mundial de milho, o Brasil encontra-se em terceiro lugar, atrás somente dos Estados Unidos e da China. Boa parte de sua produção, é realizada por pequenos produtores e a outra parte, fica por conta dos latifundiários, que vêm aumentando a produção com a técnica de milho transgênico. Embora seja considerado um produto de importância fundamental para a nossa alimentação, a maior parte da produção é destinada à fabricação de rações para suplemento animal.

- Carne suína

O Brasil é o quarto maior produtor do mundo, isso se deve especialmente a dedicação e empenho de alguns estados, Santa Catarina é responsável por 19,2% do total. O Paraná aparece em segundo, com 16,6%, enquanto o Rio Grande do Sul é terceiro, com 13,8% do total. Fora da região Sul, o estado de Minas Gerais é o quarto, com 12,7% do rebanho brasileiro.

- Carne de frango

A produção brasileira só perde para o Estados Unidos, mas isso pode mudar é deve ser só uma questão de tempo, afinal após pesquisas e estudos, a produção da carne de frango no Brasil é a que mais deverá crescer nos próximos dez anos, alcançando uma taxa de crescimento de 33,4% 2,8% ao ano, ou seja, passando de 13.440 mil toneladas em 2017, para 17.930 mil toneladas em 2027.

## 2.2 MOTIVOS PARA SER UM AGRICULTOR NO BRASIL

O Brasil possui um clima bem variado, chuvas regulares e calor permanente devido ao sol abundante, outro fator importante que o território brasileiro possui, é a quantidade de rios, conta com cerca de 13% de toda a água doce do mundo, nosso vasto território de quase 400 milhões de hectares, com terras extremamente férteis e produtivas, sendo 25% aproximadamente dessa área ainda não explorada. Com toda essa capacidade de produção, contamos com uma mão de obra qualificada, afinal, vários anos de tradição na agricultura, trouxe cada vez mais melhorias.

Com todos esses recursos disponíveis, abre-se uma infinidade de possibilidades para se cultivar em terras brasileiras, tendo o privilégio de poder escolher o seu tipo de atividade de acordo com o clima de sua região. Já que o Brasil conta com climas mais frios na região sul e conforme seguimos rumo ao norte do país, as temperaturas vão aumentando com um maior índice de chuva, com a exceção do nordeste que representa um clima mais árido.

## 2.3 A TECNOLOGIA RURAL

O agronegócio impulsionou o mercado brasileiro de exportação, devido a grande quantidade de produtos enviados para o exterior, vendo isso como uma oportunidade, os produtores do país enxergando um futuro em que a população mundial crescerá cada vez mais, conseqüentemente necessitando dos recursos alimentícios com ainda mais intensidade, investe primorosamente na tecnologia. De acordo com a Revista Agrícola (2010, p. 4):

Examinando retrospectivamente o período recente, verificamos que a agricultura brasileira tem evidenciado um pujante desempenho, com repetidos recordes de produção, com uma produtividade que se eleva continuamente e com investimentos crescentes. Com efeito, nesta última

década, os recursos públicos para a produção agrícola e a pecuária mais do que quintuplicaram, e, além de abastecermos o grande mercado brasileiro, exportamos para quase duas centenas de países, assegurando, assim, a importância econômica do País, ao torná-lo o mais importante ofertante de produtos agrícolas da agricultura tropical.

Empresas que elaboram produtos para este segmento, estudam a fundo novos métodos para melhorar a produtividade das atividades e também novos produtos afim de obter a confiança e a satisfação do consumidor. Maquinários, sementes, nutrientes para o solo, suplementação animal, técnicas inovadoras e eficientes, entre várias outras opções dessa linha, vem evoluindo de forma gradativa e muito rápida, assim quem fica estagnado na sua produção, fica para trás no mercado.

Como enfatizou a presidente da companhia Bayer CropScience, Sandra Peterson, durante a coletiva de imprensa anual da empresa em 2009:

"A Bayer CropScience pretende liderar o caminho em busca de soluções sustentáveis de cultivos e estamos investindo pesadamente em P&D, além da capacidade de produção, para podermos ir ao encontro da demanda global por soluções diferenciadas para as culturas agrícolas" [...] Com um amplo portfólio de produtos e uma eficiente rede de Pesquisa e Desenvolvimento, a Bayer CropScience é uma das líderes mundiais nas áreas de ciência agrícola e saúde ambiental.

### **3. GESTÃO NA PECUÁRIA**

Gestão empresarial é o conjunto de ações e estratégias aplicadas em um negócio. Administrar o próprio negócio é um grande desafio e exige muita dedicação por parte dos empresários. Em um mundo cada vez mais competitivo, dinâmico e em constante mudança é indispensável que a gestão empresarial seja feita com qualidade e competência.

Uma das maneiras mais efetivas de melhorar a gestão empresarial é fazer o planejamento e o controle de atividades, definir os processos e atribuir, explicitamente, responsabilidades aos membros de sua equipe.

Fazendas atualmente também são empresas, e não só por possuir uma inscrição e CNPJ, e sim pela administração feita para que o patamar passasse de um pedaço de terra, à uma potencial empresa bem gerada com uma receita bem maior do que no passado.

A criação de bovinos no Brasil é bem extensa e com um grande rebanho em todo território nacional, com isso, o setor é responsável por alimentar os brasileiros com a carne bovina e com o leite de vaca.

As mudanças na pecuária vieram devido a chegada da gestão, com ela veio as implantações de novas tecnologias, eficazes e altamente rentáveis comparadas aos antigos métodos de criação bovina. Fazendas de pecuária extensiva se tornaram empresas, que em vários casos triplicaram a capacidade de produção, incluindo em suas atividades outros mecanismos.

No mesmo sentido, a incorporação de novas tecnologias na pecuária de corte, ocorridas nos últimos anos, têm possibilitado a obtenção de resultados positivos na sua produtividade. Também, a abertura dos mercados proporcionou significativo aumento da concorrência com os produtos externos, vislumbrando a necessidade de melhorias na qualidade dos produtos e a busca de maior eficiência na sua produção (BARCELLOS e PEDROZO, 2001).

Um dos métodos usados nas empresas rurais bem estruturadas e com um bom gestor no comando, é o Creep Feeding, sistema usado em rebanho de cria, ou seja vacas paridas. Esse sistema é composto por um cercado onde apenas os bezerros conseguem passar para chegarem em um cocho com uma suplementação diferenciada e altamente nutritiva, fundamental para o desenvolvimento e ganho de peso do mesmo durante o período em que a vaca ainda está em lactação, tudo isso acontecendo no mesmo pasto onde se encontram mãe e filho, nesse método é possível o ganho de mais de 2 arrobas por bezerro em sua desmama.

Além do ganho de peso do bezerro, outras grandes vantagens é o ganho de peso da vaca também, e o aumento do nível de prenhez positiva, não faz sentido afinal ela não está comendo a ração, porém o bezerro em um sistema normal, somente a pasto, ele se amamenta de 12 à 15 vezes no dia, já com o sistema de Creep sua visita a vaca

cai para 5 à 7 vezes, sendo assim a vaca não manda todos os nutrientes consumidos para produzir o leite e se mantém mais nutrida.

A genética também é essencial dentro da pecuária, atividade que não era utilizada antes da modernização dos latifúndios, devido a uma administração de visão, foram dando o devido valor para uma boa genética, implantando recursos como o IATF, que significa Inseminação Artificial em Tempo Fixo, um método de reprodução eficiente que fecunda o embrião em um único dia em várias fêmeas, fazendo com que a manutenção do rebanho seja mais fácil.



**Figura 1:** Exemplo de Creep Feeding

Fonte: [www.comprerural.com](http://www.comprerural.com)

### 3.1 INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA

A tradicional pecuária brasileira sempre obteve grande expressão dentro da nossa cultura, conhecida por ser sinônimo de rusticidade, a atividade tem um retrospecto de ser comandada por fazendeiros com um pensamento um tanto quanto ultrapassado, com certa teimosia e ignorância.

Pastagens com vários anos sendo utilizados sem nenhum tipo de manutenção, sem os devidos cuidados com o solo, nenhum resquício de implantação de novas ideias para melhores resultados, tudo isso e vários outros fatores fizeram com que as mudanças fossem inevitáveis, até porque, toda empresa bem sucedida necessita de um bom administrador, fazendas não eram vistas como uma empresa, e com a chegada dos gestores, as tecnologias foram implantadas dando um grande salto na evolução da agropecuária.

Macedo (2009) ressalta que os sistemas de ILP são alternativas para a recuperação de pastagens degradadas e para a agricultura anual, que melhoram a produção de palha e as propriedades químicas, físicas e biológicas do solo. Esses sistemas também possibilitam a utilização mais eficiente de equipamentos e o aumento de emprego e renda no campo.

A integração lavoura pecuária é uma técnica adotada para a melhoria das culturas, alternando em lavoura e pastagem. Geralmente as fazendas seguiam uma linha de raciocínio que era, ou lavoura ou pecuária, quando optavam pela lavoura, o início do seu cultivo é dado depois do começo da primavera, ou seja, no começo de outubro, já que o período chuvoso começa a surgir, a maioria das vezes é plantado a soja, sua colheita requer um período de aproximadamente 120 dias dependendo da variedade da cultura. Na colheita da soja, já vem quase sempre, o plantio do milho safrinha, que é chamado de plantio direto, tendo uma rentabilidade um pouco mais baixa, porém o plantio de soja nessa safra já foi colhido, então o milho safrinha agrega valores a essa temporada, porém após a colheita do milho safrinha, aproximadamente em junho, a terra ficava improdutiva até o outro ano quando a soja seria cultivada novamente, foi quando começou a ser desenvolvido o sistema de lavoura pecuária. Então a soja é plantada, colhida, e quando vai plantar o milho, junto com ele semeia-se a semente de capim, ao colher o milho, a pastagem já está formada para a criação de gado no período em que a terra ficaria improdutiva devido ao clima.

Com toda essas transformações, a tecnologia e as pesquisas, fizeram com que o ciclo de culturas se modificasse se tornando cada vez mais rentável e proveitoso. Afinal além de aumentar os ganhos devido ao aumento de produtividades diferentes o aproveitamento da terra vai ao máximo, e com isso a qualidade do solo é outra, pois os nutrientes necessários são analisados e incorporados na terra, sendo assim, as culturas produzem mais e a pastagem com os nutrientes essenciais para a criação de gado.

A integração lavoura-pecuária (ILP) pode ser definida como a diversificação, rotação, consorciação e/ou sucessão das atividades de agricultura e de pecuária dentro da propriedade rural, de forma harmônica, constituindo um mesmo sistema, de tal maneira que há benefícios para ambas. Possibilita, como uma das principais vantagens, que o solo seja explorado economicamente durante todo o ano ou, pelo menos, na maior parte dele, favorecendo o aumento na oferta de grãos, de carne e de leite a um custo mais baixo, devido ao sinergismo que se cria entre a lavoura e a pastagem. (ALVARAENGA e NOCE, 2005, p.7)

### 3.2 PASTEJO ROTACIONADO

O pastejo rotacionado, é uma forma de aproveitamento da pastagem, onde o rebanho de bovinos consomem o pasto respeitando dois princípios, tempo de ocupação de um piquete e tempo sem gado desse piquete, com uma capacidade maior de animais. A outra forma de pastejo seria o contínuo, que é o que normalmente é feito, significando longos períodos na mesma área, com pequena variação no número de animais.

No mundo todo se discute as duas formas de pastejo, rotacionado ou contínuo, várias pessoas defendem esse método, da mesma forma que outras defendem o contínuo. O que fica claro é que, quando do uso de adubações e manejo correto do solo, necessariamente deve se usar o pastejo rotacionado, principalmente em pastagens tropicais.

Portanto, quais as vantagens do pastejo rotacionado:



- Melhor aproveitamento da pastagem.
- Melhor qualidade da pastagem durante o período de inverno.
- Melhor conservação do solo.
- Melhor administração do sistema.
- Maior lotação animal.
- Menores gastos na nutrição do animal.

As desvantagens seriam:

- Aumento de divisões de pastagens.
- Melhor acompanhamento técnico do sistema.
- Frequência no manejo dos animais.

### 3.3 SEMICONFINAMENTO

O semiconfinamento é uma técnica usada para o ganho de peso mais rápido do bovino à pasto, com a utilização de rações balanceadas. Seu uso dá ao pecuarista, o poder de obter um maior rebanho com a mesma área, ou seja a alimentação concentrada, vai substituir os nutrientes que os bovinos terão dificuldade de encontrar no capim.

Esse método é usado por muitos pecuaristas no Brasil, afim de obterem melhores resultados com seus rebanhos, porém, essa prática requer uma boa gestão, tem que ser acompanhada dia após dia, para saber se está obtendo o resultado esperado. Afinal sem uma boa administração, a empresa não evolui.

O semiconfinamento é uma alternativa para intensificar a terminação de bovinos de corte a pasto. Considerado um meio termo entre o confinamento e a suplementação estratégica, esta prática tem se tornado cada vez mais comum pela menor necessidade de infraestrutura, quando comparada ao primeiro e por melhores desempenhos zootécnicos, quando comparada ao último. Dá flexibilidade ao produtor na tomada de decisão em realizá-lo ou não, já que a maioria dos custos é relativa à aquisição de concentrados e não demanda ações para a produção de alimento volumoso com exceção do pasto. (GOMES e NUÑES, P.126)

Para melhor comprovar a eficácia do mesmo, experiências foram realizadas na fazenda Santa Maria da Alvaréa, no município de Echaporã, estado de São Paulo. Foram analisados 60 animais, sendo eles separados em dois lotes de 30, lote A e lote B, todos os animais provenientes da raça nelore, com aproximadamente nove meses de idade, valor comercial de \$2.050,00 por cabeça. O lote A foi colocado à prova, em um sistema de semiconfinamento por 120 dias, o lote B apenas em pastagem contínua pelo mesmo período. A seguir a tabela com os dados para análise:

<b>Valores por Animal</b>	<b>LOTE A</b>	<b>LOTE B</b>
<b>Peso médio de entrada</b>	194,6 kg	195,3 kg
<b>Peso médio de saída</b>	318,4 kg	264,9 kg
<b>Gastos</b>	\$ 309,65	\$ 97,65
<b>Valor de venda</b>	\$ 2.856,60	\$ 2.348,10
<b>Lucro</b>	\$ 496,95	\$ 236,45

**Tabela 1:** Análise comparativa do semiconfinamento.

Com os resultados analisados a cima, podemos ver que mesmo com um gasto bem superior, o semiconfinamento compensa pelo retorno dado, ou seja, o investimento é válido, pois seu faturamento superou em mais de 100% em relação aos animais que

foram recriados apenas a pasto e com suplementação mineral, sem o uso da ração concentrada.

#### **4. QUESTIONÁRIO COM ESPECIALISTAS**

Foi realizado um questionário com um seleto grupo de especialistas no quesito agronegócio de idades diferentes, afim de saber a importância da administração no setor. O total de 4 pessoas foram entrevistadas e as perguntas foram feitas presencialmente. Os resultados foram esses:

1º Entrevistado: José Domingos de Lima

Idade: “60 Anos”

A quantos anos no ramo agropecuário: “50 Anos, venho da roça, minha família sempre viveu do campo.”

Atividade Atual: “Tenho um confinamento com mais de 6 mil bois atualmente, também planto soja e milho.”

Importância na gestão do seu negócio: “Hoje eu vejo o quanto é importante uma cabeça pensante no meu negócio, antigamente achava que eu conseguiria resolver tudo, porque tenho muito conhecimento na pratica, mas na verdade depois de trazer uma especialista para organizar a minha empresa, tudo melhorou e hoje conseguimos crescer a cada dia.”

A agropecuária para você é: “É minha vida, é de onde eu tiro meu sustento, é o trabalho que me fez crescer na vida e ter boas condições nos dias de hoje, não trocaria por nada. Atividade que move o nosso país.”

2º Entrevistado: Ricardo Martins Silva

Idade: “44 anos”

A quantos anos no ramo agropecuário: “38 anos, desde que me conheço por gente trabalhava com meu pai na fazenda.”

Atividade Atual: “Sou pecuarista e recrio bezerros para engorda.”

Importância na gestão do seu negócio: “Muito importante, afinal a organização é fundamental em qualquer empresa.”

A agropecuária para você é: “Minha fonte de renda, atividade que eu quero por toda a minha vida, se Deus quiser.”

3° Entrevistado: João Gonçalves

Idade: “86 anos”

A quantos anos no ramo agropecuário: “Mais de 65 anos.”

Atividade Atual: “Atualmente não estou mais atuando na área, faz uns 5 anos que eu me afastei, mas já fui um dos mais fortes da região na compra e venda de todo tipo de gado, cheguei a ter mais de 30 mil cabeças e fazendas em 3 estados.”

Importância na gestão do seu negócio: “Na minha época não se falava muito nisso não, mas pelo que eu converso hoje em dia com meus amigos, é indispensável uma boa administração.”

A agropecuária para você é: “A forma que eu encontrei de vencer e me o que me proporcionou as melhores coisas na minha vida.”

4° Entrevistado: João Paulo Ferreira

Idade: “30 Anos”

A quantos anos no ramo agropecuário: “18 anos.”

Atividade Atual: “Sou comprador e vendedor de gado geral, com atividade aqui no estado de São Paulo e no Pará.”

Importância na gestão do seu negócio: “Vejo com bons olhos apesar de não investir muito nisso, acho que o conhecimento do campo é mais importante.”

A agropecuária para você é: “Meu ganha pão, atividade que sustenta a minha família.”

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Administrar significa planejar e controlar as operações com base em uma visão geral do negócio, nesse caso, a fazenda. O administrador, com foco no agronegócio, tem por objetivo aumentar a produtividade e a rentabilidade da agropecuária, sendo assim, não importa o tamanho da empresa ou a cultura trabalhada, o produtor rural precisa tomar conta dos princípios da administração para alcançar o melhor resultado econômico possível. Seus conhecimentos devem ir além da porteira.

Portando existem muitos meios de melhorar sua produção, seja qual for sua atividade agrícola, e isso foi entrando em cena com a chegada da tecnologia. Fazendas passaram a virar empresas, e como toda empresa, também precisa de um administrador, então ficou impossível gerir uma fazenda, seja ela de agricultura ou pecuária, sem uma equipe capacitada para torna-la cada vez mais rentável para o proprietário da firma.

A recompensa final vem com o resultado positivo, quanto mais tecnologia e gestão implantada no setor agropecuário, mais certo será o sucesso, com isso o PIB cresce e a economia do país melhora, principalmente com a questão da exportação.

## 6. REFERÊNCIAS

[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

[www.alice.cnptia.embrapa.br](http://www.alice.cnptia.embrapa.br)

[www.blog.jacto.com.br](http://www.blog.jacto.com.br)

[www.comprerural.com](http://www.comprerural.com)

[www.custoseagronegocioonline.com.br](http://www.custoseagronegocioonline.com.br)

[www.embrapa.br/](http://www.embrapa.br/)

[www.researchgate.net](http://www.researchgate.net)

[www.revista.ipecege.com](http://www.revista.ipecege.com)

Integração Lavoura-Pecuária

Manual do Direito do agronegócio